

ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

Roberto Maluf de Mesquita¹

Resumo: As Academias Olímpicas são constituídas por especialistas em diversas áreas relacionadas aos estudos olímpicos que se empenham na produção e disseminação de conhecimento acerca da filosofia e ideais olímpicos. Além de apresentar brevemente a história, funções e objetivos da Academia Olímpica Internacional, o presente estudo bibliográfico tem por objetivo descrever a Academia Olímpica Brasileira. O estudo também considera os Fóruns Olímpicos organizados no Brasil, os Grupos de Pesquisa em Estudos Olímpicos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico e os representantes brasileiros que participaram das duas principais Sessões organizadas pela Academia Olímpica Internacional: Sessão Internacional para Jovens Participantes e Seminário Internacional de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos.

Palavras-chave: Academia Olímpica Brasileira, Academia Olímpica Internacional, Estudos Olímpicos.

¹ Professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da PUCRS, Doutorando em Educação - PUCRS, Membro dos Grupos de Pesquisa em Estudos Olímpicos GIEO/GPEO/CNPq, Técnico Experto do Programa FIBA/Solidariedade Olímpica e Membro da AOB.
Endereço: PUCRS: Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 80 CEP: 90619-900 - E-mail: mesqui32@terra.com.br

INTRODUÇÃO

As Academias Olímpicas são constituídas por expertos em estudos olímpicos e empenham-se na produção do conhecimento e disseminação da Filosofia Olímpica, bem como seus ideais.

Ainda que funcionem de forma não padronizada, diversos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) reconhecidos pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), criaram as suas respectivas Academias Olímpicas Nacionais (AONs) que são lideradas pela Academia Olímpica Internacional (AOI).

O presente estudo tem por objetivo expor um breve histórico da AOI, suas funções e objetivos, de modo a incorporar ao conhecimento acadêmico nacional este caso de criação de entidade científica de cunho internacional. Este estudo de revisão, além de apresentar os mesmos tópicos acima mencionados referentes a Academia Olímpica Brasileira (AOB)/Comitê Olímpico Brasileiro (COB), também aborda: os Fóruns Olímpicos organizados no Brasil, os Grupos de Pesquisa em Estudos Olímpicos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e os representantes brasileiros que participaram das duas principais Sessões organizadas pela AOI: Sessão Internacional para Jovens Participantes (*International Session for Young Participants*) e Seminário Internacional de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos (*International Post Graduate Seminar on Olympic Studies*). Entre as fontes de consulta para este trabalho de inventário e análise, incluíram-se os arquivos da AOI, localizada em Atenas.

ACADEMIA OLÍMPICA INTERNACIONAL

O Comitê Olímpico Internacional (COI), presidido pelo Barão Pierre de Coubertin, organizou o Congresso Olímpico, em Le Havre (1897), um ano após a celebração dos Jogos Olímpicos de Atenas. O foco principal do evento foi discutir aspectos educacionais da popularização das atividades físicas e dos esportes (COI, 1992). Ainda sob a presidência de Coubertin, outros seis Congressos Olímpicos foram realizados pelo COI: Bruxelas (1905), Paris (1906), Lausanne (1913), Paris (1914), Lausanne (1921) e Praga (1925).

Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.2, n.2, janeiro/junho, 2006.

Coubertin salientava com freqüência as questões educacionais e propôs que através dos Jogos Olímpicos, o esporte ocupasse papel de destaque nos programas educacionais de todos os países (COI, 1992).

Em 1927, durante sua última visita à Grécia, Coubertin comentou com seu amigo Ioannis Chrysafis, Diretor do Departamento de Educação Física da Universidade de Atenas, sobre a idéia de criar um centro para estudar as tendências do Movimento Olímpico. Coubertin acreditava que o Movimento Olímpico não devia desviar-se de seus objetivos educacionais e um centro de estudos auxiliaria na preservação e no progresso de seu trabalho.

Vários fatores, em especial a morte de Coubertin, ocorrida em 1937, retardaram o estabelecimento de um centro de estudos. A idéia concretizou-se em 1949 na 44ª Reunião Anual do COI realizada em Roma. Naquela ocasião a criação da AOI foi aprovada por unanimidade (MÜLLER, 1992), e a inauguração oficial ocorreu no dia 14 de junho de 1961, após a superação de várias dificuldades. Entre os dias 13 e 30 do mês e ano acima mencionados, 30 representantes de 24 países participaram da 1ª Sessão Internacional para Jovens Participantes em Olímpia, acompanhados por 160 estudantes das escolas de educação física da Grécia e Alemanha (DURÁNTEZ, 2003). A partir desta data, a AOI tem recebido periodicamente acadêmicos e profissionais de diferentes países para discutir temas relacionados ao Olimpismo.

A AOI funciona sob supervisão e financiamento do COI. O escritório da AOI está localizado em Atenas e durante os eventos organizados por esta Academia, é transferido para a cidade de Antiga Olímpia.

Desde a sua fundação, a AOI tem se empenhado em estudar e discutir as idéias de Coubertin, bem como os caminhos e perspectivas do Movimento Olímpico. De maneira a concretizar seus objetivos, a AOI instituiu encontros anuais que ocorrem em suas instalações na cidade de Antiga Olímpia, próxima ao local onde na antigüidade foram realizados os Jogos Olímpicos. Nesses eventos, que congregam a comunidade olímpica internacional, são organizados cursos, palestras, seminários, entre outras atividades.

Uma das funções da AOI é trabalhar em parceria com os CONs, visando a criação das respectivas AONs, com o objetivo de promover os Ideais, bem como a Filosofia Olímpica e fomentar Programas Olímpicos (<http://www.ioa.org.gr>). Desta forma, a AOI atua na condição de mediadora das **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, janeiro/junho, 2006.

ações das AONs, difundindo os Programas destas Academias através de Programas Nacionais de Educação Olímpica.

A função educativa da AOI torna-se cada vez mais ampla mediante a organização de eventos destinados aos representantes de Comitês Olímpicos Nacionais, Academias Olímpicas Nacionais, jornalistas, educadores, técnicos e médicos esportivos, entre outros (COI, 1993).

ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA

Os antecedentes históricos da AOB/COB nos remetem a participação do Major Sylvio de Magalhães Padilha, que presidiu o COB de 1963 a 1990 (COB, 1992) e foi o primeiro representante brasileiro em um evento organizado pela AOI, em 1977, na 17ª Sessão Internacional para Jovens Participantes (*International Session for Young Participants*). Naquela ocasião, o Major Padilha, que discursou na condição de Vice-Presidente do COI, estava acompanhado da sua filha Sonia Regina de Magalhães Padilha Murray (<http://www.ioa.org.gr>). A participação do Professor Doutor Lamartine Pereira DaCosta na 31ª Sessão Internacional para Jovens Participantes em 1991 também merece destaque, uma vez que o Professor Lamartine foi conferencista no referido evento, organizado anualmente pela AOI desde 1961 (excetuando o ano de 1974). Estes fatos transformaram-se na semente de criação da AOB/COB. A partir das representações acima mencionadas, a participação brasileira tornou-se cada vez mais significativa nos diversos eventos organizados pela AOI.

Aproximadamente 50 pesquisadores de diferentes estados brasileiros representaram a AOB/COB nos eventos organizados pela AOI. Os integrantes deste grupo são considerados Membros da AOB/COB.

A AOB/COB foi criada pelo Presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, no dia 25 de agosto de 1998 na cidade do Rio de Janeiro, especificamente na sede do COB (Rua da Assembléia, 10 - 32º andar - sala 3211).

O Professor Lamartine Pereira DaCosta foi designado para exercer a função de Presidente, o Professor Doutor Eduardo Henrique De Rose assumiu a Vice-Presidência e a Professora Doutora Neíse Gaudêncio Abreu foi empossada Secretária. Com o objetivo de ratificar o ato acadêmico proposto

Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.2, n.2, janeiro/junho, 2006.

pelo COB, fez parte da cerimônia de fundação da AOB/COB, a apresentação da defesa da Dissertação de Mestrado intitulada: As Atitudes dos Atletas Olímpicos Brasileiros frente ao Olimpismo, de autoria do Professor Otávio Guimarães Tavares da Silva.

Em 27 de julho de 2001 encerrou-se o primeiro mandato da Diretoria da AOB e na mesma data foi indicado pelo Presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, para exercer a Presidência da AOB/COB, com mandato até 31 de dezembro de 2004, o Professor Eduardo Henrique De Rose, juntamente com o Professor Lamartine Pereira DaCosta no cargo de Vice-Presidente e a Professora Neíse Gaudêncio Abreu na função de Secretária.

Em janeiro de 2005 foram indicados pelo Presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, como Diretores da AOB/COB, com mandato até dezembro de 2008, o Professor Eduardo Henrique De Rose, como Presidente, o Deputado Bernard Razjman, Secretário de Governo e representante da Comissão de Atletas do COB, como Vice- Presidente, e a museóloga Christianne Paqueta Abeid, Diretora Administrativa do COB, como Secretária, todos Membros eleitos da Assembléia Geral do COB.

Atualmente, percebe-se que a AOB/COB busca cumprir as recomendações da AOI, uma vez que suas programações anuais sistematicamente incluem atividades que estão em conformidade com as propostas da Academia que lidera as AONs, como por exemplo: visando promover a Educação Olímpica, recomenda-se que as AONs trabalhem em parceria com inúmeras organizações, tais como: AOI, Confederações Esportivas, Escolas de Ensino Fundamental, Médio e/ou Terceiro Grau (<http://www.ioa.org.gr>).

De acordo com o site do COB (<http://www.cob.org.br>):

A AOB é um órgão do COB que tem por objetivo o desenvolvimento da Educação Olímpica por meio de estudos e pesquisas no Brasil e por via de intercâmbio com entidades similares no exterior. O foco principal de atividades da AOB é a produção de estudos e investigações por pesquisadores e entidades universitárias, na perspectiva de utilização no contexto brasileiro de conhecimentos gerados localmente e de forma descentralizada.

Ao se reportarem à criação da AOB/COB e com relação à citação anterior, (TAVARES, BELÉM, GODOY, TURINI, GOMES e TODT, 2004, p.

681) afirmam que “o modelo adotado na origem para a AOB/COB - descentralizado por universidades e focado na produção acadêmica - mostrou-se bastante adequado em seus resultados embora fosse distinto de todas as Academias Olímpicas Nacionais da América Latina”.

Com relação aos eventos olímpicos organizados no Brasil, bem com a constituição de Grupos de Pesquisa na área dos Estudos Olímpicos (GPEOs), (TAVARES, BELÉM, GODOY, TURINI, GOMES e TODT, 2004, p. 681) enfatizam que “a organização dos Fóruns Olímpicos e a constituição dos GPEOs evidenciam o desenvolvimento dos Estudos Olímpicos como área de pesquisa e estratégia de abordagem, todavia ainda bastante centralizada nas regiões sul e sudeste do país”. A seguir serão abordados, de forma específica, os dois temas em questão.

FÓRUNS OLÍMPICOS

A formação é, sem dúvida, a atividade básica da AOB/COB. De uma maneira geral, esta proposta tem sido visualizada na prática através da realização dos Fóruns Olímpicos Nacionais e Regionais e da preparação de representantes brasileiros nos diversos programas organizados pela AOI.

Cinco Fóruns Olímpicos Nacionais e dois Fóruns Regionais foram organizados sob a chancela da AOB/COB, cuja ordem cronológica é a seguinte:

- I Fórum Olímpico Brasileiro - Rio de Janeiro/RJ, 1997;
- II Fórum Olímpico Brasileiro - Porto Alegre/RS, 2000;
- III Fórum Olímpico Brasileiro - Rio de Janeiro/RJ, 2002;
- IV Fórum Olímpico Brasileiro - Curitiba/PR, 2003;
- I Fórum Olímpico Gaúcho - Porto Alegre/RS, 2003;
- V Fórum Olímpico Brasileiro - São Paulo/SP, 2004; e
- II Fórum Olímpico Gaúcho - Porto Alegre/RS, 2004.

O número de alguns Fóruns foi estabelecido após suas respectivas realizações. A partir de alguns Fóruns Nacionais, houve sugestões de regionalizar os Fóruns.

GRUPOS DE PESQUISA EM ESTUDOS OLÍMPICOS

Tendo em vista o seu caráter acadêmico, a AOB/COB tem incentivado a criação de Grupos de Pesquisa em Estudos Olímpicos. A presença brasileira nos eventos organizados pela AOI, também foi um fator preponderante que despertou o interesse da comunidade acadêmica brasileira em investigar tópicos relacionados aos Estudos Olímpicos. Alguns programas de pós-graduação criaram linhas e grupos de pesquisa orientados para essa área. Os resultados têm sido promissores. Vários trabalhos de mestrado e doutorado encontram-se em andamento. Outros, já concluídos, trouxeram contribuições importantes à compreensão do Olimpismo nas esferas nacional e internacional. Além destes Programas que estão vinculados aos Cursos de Pós-Graduação, existem Programas vinculados a Cursos de Graduação em Educação Física.

Existem seis registros no Diretório do CNPq de Grupos de Pesquisa em Estudos Olímpicos no Brasil (<http://cnpq.br>), listados abaixo:

- GRUPO DE PESQUISAS EM SOCIOLOGIA DE PRÁTICAS CORPORAIS E ESTUDOS OLÍMPICOS - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS OLÍMPICOS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- GRUPO DE ESTUDOS OLÍMPICOS - Universidade de São Paulo (USP);
- GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ARTES MARCIAIS E ESPORTES DE COMBATE - Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE);
- GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS OLÍMPICOS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);
- GRUPO DE PESQUISA EM ESTUDOS OLÍMPICOS - Universidade Gama Filho (UGF).

REPRESENTANTES BRASILEIROS NAS SESSÕES DA AOI

Conforme já mencionado anteriormente, a preparação de representantes brasileiros nos diversos programas organizados pela AOI tem sido uma das atividades básicas de formação da AOB/COB.

A AOI já organizou inúmeros eventos de inquestionável qualidade. Este tópico está centrado nas duas Sessões reconhecidas como as principais realizações anuais da AOI: Sessão Internacional para Jovens Participantes (desde 1961, excetuando 1974) e Seminário Internacional de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos (desde 1993).

SESSÃO INTERNACIONAL PARA JOVENS PARTICIPANTES

Desde as primeiras participações brasileiras neste evento, o COB foi responsável pela indicação dos nossos representantes. A partir da década de noventa, ocorreu uma transição que contou com representantes apontados pelo COB, bem como participantes oriundos do meio acadêmico. A partir de 1998, data da criação da AOB/COB, houve uma predominância de participação acadêmica.

Conforme já mencionado, o Major Sylvio de Magalhães Padilha foi o primeiro representante brasileiro em um evento organizado pela AOI.

O Quadro 1 apresenta os representantes brasileiros nas Sessões Internacionais para Jovens Participantes.

REPRESENTANTE CIDADE / ESTADO	STATUS NO EVENTO	Nº DO EVENTO	PERÍODO
Sylvio de Magalhães Padilha - São Paulo/SP	Convidado	17º	08 - 24/07/1977
Rômulo Bibi Pereira - Rio de Janeiro/RJ	Participante	18º	07 - 20/07/1978
Antônio José de Rezende Montenegro - Rio de Janeiro/RJ	Participante	19º	06 - 19/07/1979
Carlos Gomes Ventura - São Paulo/SP	Participante	20º	15/06 - 01/07/1980
Maria Lenk - Rio de Janeiro/RJ	Participante	20º	15/06 - 01/07/1980
Myrian Delamare - Rio de Janeiro/RJ	Participante	21º	05 - 20/07/1981
Ronald Silva Marques - Rio de Janeiro/RJ	Participante	21º	05 - 20/07/1981
Adolfo Humberto Delucca - São Paulo/SP	Participante	29º	28/06 - 13/07/1989
Georgios Stylianos Hatzidakis - São Paulo/SP	Participante	30º	20/06 - 05/07/1990
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Conferencista	31º	16 - 31/07/1991
Ana Lúcia Brites - Rio de Janeiro/RJ	Participante	32º	17/06 - 02/07/1992
Letícia Godoy - Rio de Janeiro/RJ	Participante	32º	17/06 - 02/07/1992
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Conferencista	32º	17/06 - 02/07/1992
Neíse Gaudêncio Abreu - Rio de Janeiro/RJ	Participante	33º	07 - 22/07/1993
Marcelo Neves dos Santos - Rio de Janeiro/RJ	Participante	33º	07 - 22/07/1993
Marcelo Cecchi - Rio de Janeiro/RJ	Participante	33º	07 - 22/07/1993
Alberto Murray Neto - São Paulo/SP	Participante	34º	18/07 - 02/08/1994
Walkíria Oliveira Reis - Rio de Janeiro/RJ	Participante	34º	18/07 - 02/08/1994

Otávio Guimarães Tavares da Silva - Vitória/ES	Participante	35º	05 - 18/07/1995
Marta Corrêa Gomes - Rio de Janeiro/RJ	Participante	35º	05 - 18/07/1995
Eduardo Henrique De Rose - Porto Alegre/RS	Conferencista	35º	05 - 18/07/1995
Roberto Maluf de Mesquita - Porto Alegre/RS	Participante	36º	19/06 - 02/07/1996
Cristianne Laforce - Porto Alegre/RS	Participante	36º	19/06 - 02/07/1996
Neíse Gaudêncio Abreu - Rio de Janeiro/RJ	Coordenadora	36º	19/06 - 02/07/1996
Eduardo Henrique De Rose - Porto Alegre/RS	Conferencista	36º	19/06 - 02/07/1996
Kátia de Angelis Lobo D'Ávila - Porto Alegre/RS	Participante	37º	07 - 22/07/1997
Victor Andrade Melo - Rio de Janeiro/RJ	Participante	37º	07 - 22/07/1997
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Conferencista	37º	07 - 22/07/1997
Eduardo FonticIELha De Rose - Porto Alegre/RS	Participante	38º	15 - 30/07/1998
Maurício Gattas Bara Filho - Juiz de Fora/MG	Participante	38º	15 - 30/07/1998
Maria Cecília de Paula Silva - Rio de Janeiro/RJ	Participante	38º	15 - 30/07/1998
Roberto Maluf de Mesquita - Porto Alegre/RS	Coordenador	38º	15 - 30/07/1998
Nelson Schneider Todt - Porto Alegre/RS	Participante	39º	20/07 - 05/08/1999
Ariane Carvalhedo Reis - Fortaleza/CE	Participante	39º	20/07 - 05/08/1999
Patrícia Torsani - Brasília/DF	Participante	40º	23/07 - 08/08/2000
Walter Gomes Osório - Presidente Prudente/SP	Participante	40º	23/07 - 08/08/2000
Márcio Turini - Rio de Janeiro/RJ	Participante	41º	22/06 - 02/07/2001
Maria Silvia Pereira Martins - São Paulo/SP	Participante	41º	22/06 - 02/07/2001
Claudia Stefane - Campo Grande/MS	Participante	42º	24/07 - 08/08/2002
Cassiano Leal - São Paulo/SP	Participante	42º	24/07 - 08/08/2002
Eduardo Ramos da Silva - Porto Alegre/RS	Participante	43º	30/07 - 13/08/2003
Crís de Souza Cerqueira Costa - Rio de Janeiro/RJ	Participante	43º	30/07 - 13/08/2003
Ana Elisa Guginski - Curitiba/PR	Participante	44º	23/05 - 06/06/2004
Flávio de Almeida Andrade Lico - São Paulo/SP	Participante	44º	23/05 - 06/06/2004
Renata Moreira Reis Carneiro - Rio de Janeiro/RJ	Participante	44º	23/05 - 06/06/2004
Maria Cecília Marques - Rio de Janeiro/RJ	Participante	45º	27/07 - 11/08/2005
Helio Marinho Gesta de Melo - Manaus/AM	Participante	45º	27/07 - 11/08/2005
Renata Rodrigues T de Castro - Rio de Janeiro/RJ	Participante	46º	19/06 - 03/07/2006
Bernardo Schwengber de Alvarenga	Participante	46º	19/06 - 03/07/2006
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro / RJ	Conferencista	46º	19/06 - 03/07/2006

QUADRO 1: Representantes brasileiros nas Sessões Internacionais para Jovens Participantes

Obs: As senhoras Sonia Regina de Magalhães Padilha Murray (acompanhando o Major Sylvio de Magalhães Padilha) e Regina Celi FonticIELha De Rose (acompanhando o Professor Doutor Eduardo Henrique De Rose), participaram das respectivas Sessões: 17ª (1977) e 36ª (1996) na condição de acompanhantes.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS OLÍMPICOS

Após a consolidação da Sessão Internacional para Jovens Participantes, a AOI passou a organizar inúmeros eventos internacionais. Um passo

importante para a formação de jovens pesquisadores aconteceu em 1993, com a realização do 1º Seminário Internacional de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos (*International Post Graduate Seminar on Olympic Studies*). O Quadro 2 apresenta os representantes brasileiros nos Seminários Internacionais de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos, que prevê na sua programação, entre outras atividades, uma apresentação (oral e escrita) individual de pesquisa de cada participante.

A AOI foi e ainda costuma ser a sede de inúmeros eventos que não foram/são, necessariamente, organizados por esta instituição, como o Simpósio Internacional de Televisão e o Intercâmbio Cultural dos Jogos Olímpicos e a Compreensão dos Valores Olímpicos (*International Symposium on Television and the Olympic Games Cultural Exchanges and the Understanding of Olympic Values*) e Simpósio de Educação Olímpica (*Symposium on Olympic Education*), que contaram com a participação do Professor Lamartine Pereira DaCosta.

REPRESENTANTE CIDADE / ESTADO	STATUS NO EVENTO	Nº DO EVENTO	PERÍODO
Alberto Reinaldo Reppold Filho - Porto Alegre/RS	Participante	1º	15/05 - 01/07/1993
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Professor	1º	15/06 - 30/06/1993
Edison Francisco Valente - Maceió/AL	Participante	2º	15/05 - 30/06/1994
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Professor	2º	15 - 25/06/1994
Neíse Gaudêncio Abreu - Rio de Janeiro/RJ	Participante	3º	15/05 - 30/06/1995
Márcia de Franceschi Neto - Rio de Janeiro/RJ	Participante	4º	01/05 - 15/06/1996
Otávio Guimarães Tavares da Silva - Vitória/ES	Participante	5º	01/05 - 15/06/1997
Roberto Maluf de Mesquita - Porto Alegre/RS	Participante	5º	01/05 - 15/06/1997
Alberto Reinaldo Reppold Filho - Porto Alegre/RS	Professor Assistente	5º	01 - 12/05/1997
Fernando Portela - Rio de Janeiro/RJ	Participante	6º	01/05 - 12/06/1998
Lamartine Pereira DaCosta - Rio de Janeiro/RJ	Professor	6º	31/05 - 12/06/1998
Maurício Gatas Bara Filho - Juiz de Fora/MG	Participante	7º	03/05 - 15/06/1999
Emerson Franchini - São Paulo/SP	Participante	9º	05/05 - 15/06/2001
Ariane Carvalhedo Reis - Fortaleza/CE	Participante	10º	10/05 - 20/06/2002
Cris Costa Veerman - Rio de Janeiro/RJ	Participante	12º	10/06 - 10/07/2004
Nelson Schneider Todt - Porto Alegre/RS	Participante	13º	14/05 - 14/06/2005
Alberto Reinaldo Reppold Filho - Porto Alegre/RS	Professor	13º	14/05 - 14/06/2005
Leonardo José Mataruna dos Santos-Campinas/SP	Participante	14º	06/07 - 06/08/2006
Alberto Reinaldo Reppold Filho - Porto Alegre/RS	Professor	14º	06/07 - 06/08/2006

QUADRO 2: Representantes brasileiros nos Seminários Internacionais de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os inúmeros sistemas diferenciados de funcionamento das AONs demonstram a complexidade de implantação da Educação Olímpica em diferentes países. Atualmente, o COI reconhece 202 Comitês Olímpicos Nacionais, entretanto somente 95 Academias Olímpicas Nacionais estão cadastradas no Diretório do Centro de Estudos Olímpicos da Universidade Autônoma de Barcelona (<http://olympicstudies.uab.es>). Este fato demonstra que um número considerável de CONs ainda têm um longo caminho a percorrer no que diz respeito a Educação Olímpica. Os Comitês Olímpicos Nacionais devem criar instituições que promovam a Educação Olímpica, em particular Academias Olímpicas Nacionais, Museus Olímpicos e Programas Culturais relacionados com o Movimento Olímpico (COI, 2003).

Devido à reconhecida importância das AOB/COB e AOI, julgo de extrema importância divulgar suas essências, objetivos e atividades junto à comunidade acadêmica brasileira, promovendo a participação de pesquisadores e acadêmicos nos eventos organizados por ambas instituições (MESQUITA, 2004). Tal sugestão tem por base uma conclusão final extraída da memória levantada pela presente investigação, cujo destaque incidiu nos membros da AOB/COB que deram efetiva continuidade a este dispositivo de fomento acadêmico desde a sua fundação.

Brazilian Olympic Academy: history and current situation

Abstract: The Olympic academies are constituted by experts in various areas related to Olympic Studies who are engaged in the production and dissemination of knowledge about the Olympic ideals and philosophy. Besides briefly focusing its attention on the history, roles and objectives of the International Olympic Academy, the present review study has as its main objective to describe the Brazilian Olympic Academy. It also considers the Olympic Forums held in Brazil, Olympic Studies Research Groups registered at the National (Brazilian) Council for Scientific and Technological Development, and the Brazilian representatives at the two main sessions sponsored by the International Olympic Academy: International Session for Young Participants and International Seminar on Olympic Studies for Postgraduate Students.

Keywords: Brazilian Olympic Academy, International Olympic Academy, Olympic Studies.

REFERÊNCIAS

CENTRE D'ESTUDIS OLÍMPICS - UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA. Disponível em: <http://olympicstudies.uab.es/directory/area2_institution.asp?IDCLASSIFICATI ON=8>. Acesso em: 15 mar. 2005.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO. Disponível em: <<http://www.cob.org.br>>. Acesso em: 11 mar. 2005.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO. **Revista Olímpica Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 1, n.4, p. 5, 1992.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional>>. Acesso em: 12 mar. 2005.

DURÁNTEZ, C. *Academias Olímpicas Nacionales*. Madrid: **Publicaciones Academia Olímpica Española**, 2003.

INTERNATIONAL OLYMPIC ACADEMY. Disponível em: <<http://www.ioa.org.gr/books/sessions/1977/1977>>. Acesso em: 10 mar. 2005.

_____. Disponível em: <http://www.ioa.org.gr/national_olympic_academies.htm>. Acesso em: 10 mar. 2005.

_____. Disponível em: <http://www.ioa.org.gr/the_mission.htm>. Acesso em: 10 mar. 2005.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. **International Olympic Academy: Foundation - Perspectives - Activities**. Lausanne: I. O. C., 1992.

_____. Olympic Charter. Lausanne: I. O. C., 2003.

_____. The Olympic Movement. Lausanne: I.O.C., 1993.

Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.2, n.2, janeiro/junho, 2006.

MESQUITA, R. M. Academia Olímpica Internacional: passado, presente e futuro. In: MESQUITA, R. M.; REPPOLD, A. R.; TODT, N. S. (orgs.) | **Fórum Olímpico Gaúcho**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

MÜLLER, N. **International Olympic Academy**. 30 years of IOA as mirrored by its lectures 1961 - 1990. Lausanne: I.O.C., 1992.

TAVARES, O.; BELÉM, C.; GODOY, L.; TURINI, M.; GOMES, M.; TODT, N. Estudos Olímpicos, Academia Olímpica Brasileira, Educação Olímpica. In: DaCOSTA, L. P. (org.) **Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

Recebido em: 26/04/2005.

Aprovado em: 02/09/2005.

Roberto Maluf de Mesquita

Email: mesqui32@terra.com.br